

ÁREA TEMÁTICA: FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA E REABILITAÇÃO

**OS CUIDADOS DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE IDOSOS COM
DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Maria Isabela Coelho de Sousa¹

Juliana Rayane de Sousa¹

Mariana Sousa Avelino²

José Roberto Mendes Ferreira Filho³

Cyntia Monteiro Vasconcelos (cyntia.monteiro@uninta.com.br)^{4*}

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca, Itapipoca, Ceará, Brasil.

²Graduada em Fisioterapia pelo do Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca, Itapipoca, Ceará, Brasil.

³Graduado em Educação Física pelo do Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Sobral, Sobral, Ceará, Brasil.

⁴Docente do Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca, Itapipoca, Ceará, Brasil. *Orientador

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa crônica iniciasse na fase pré-demência com sintomas leves que são atribuídos, equivocadamente, pelo envelhecimento natural ou estresse, assim evoluindo ao estágio terminal em que a doença piora ou se estabiliza, levando o idoso a perder sua qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar através dos achados a importância das condutas fisioterapêuticas e o manejo na reabilitação de idosos com DA. **Metodologia:** Realizou-se um estudo de revisão bibliográfica, utilizando pesquisa com base de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com os termos: Saúde do Idoso; Alzheimer; Fisioterapeuta na reabilitação. Para o levantamento dos dados houve preferência por artigos em português e inglês, e artigos publicados foram no período de 2010 a 2023, utilizando os critérios de inclusão e exclusão, definidos para a seleção dos artigos, resultando em 4 artigos que atendiam os critérios e seguiam a temática. **Resultados:** Os artigos evidenciam que o Fisioterapeuta tem um papel preponderante no tratamento do paciente com Alzheimer, com seus principais objetivos são a melhoria da qualidade de vida, capacidade de desempenhar as atividades da vida diária da melhor forma possível e com mais autonomia. No artigo 1, os autores analisaram o perfil de atuação dos Fisioterapeutas do Rio de Janeiro (RJ) e do Rio Grande do Sul (RS) por meio de um questionário eletrônico, para verificar no manejo da pessoa com DA, onde foram obtidas 256 respostas, com 88,3% dos Fisioterapeuta afirmaram que já atenderam um paciente com DA. Salienta-se que 50,8% dos Fisioterapeuta fariam uma revisão da literatura para atendê-los novamente com objetivo de retardar a progressão das perdas motoras, para comprovar sua eficácia. No artigo 2 e 3, os autores verificaram e analisaram as influências de dados sociodemográficos, clínicos, de estadiamento, mobilidade, equilíbrio postural e cognitivos no prejuízo da capacidade funcional. Foram utilizados os seguintes instrumentos: Mini-Exame de Estado de Saúde Mental (MEEM); Avaliação Clínica da Demência (CDR); Teste do desenho do Relógio (TDR); Teste de Fluência Verbal (TFV); Timed Up and Go Test (TUG); Clinical Test of Sensory Organization and Balance (CTSIB); Teste de Mann-Whitney; Teste de correlação de Spearman. No artigo 4, evidenciou a importância de novos estudos que abordem essa temática, uma vez que, o profissional Fisioterapeuta tem um importante papel no manejo do indivíduo na DA, pois o mesmo atua nas fases intermediária e avançada. Porém, a literatura se mostra inconclusiva e

com pouca evidência em relação à Fisioterapia no manejo dessas pessoas, impossibilitando a criação de manuais e/ou padronização de condutas específicas a cada estágio da DA. **Conclusão:** Conclui-se que a Fisioterapia atua de forma a diminuir os impactos da doença de Alzheimer melhorando a qualidade de vida no geral. As intervenções multidisciplinares e o uso de fármacos também deve ser levado em consideração na reabilitação dos idosos com DA.

Palavras-chave: Alzheimer, Fisioterapia, Saúde do Idoso.

Referências:

ANDRADE, S. K. D. DO R. E S. et al. Perda da capacidade funcional em idosos com doença de Alzheimer. **Dementia & Neuropsychologia**, v. 14, n. 4, p. 387–393, dez., 2020.

BRUCKI, S. M. D. et al. Manejo das demências em fase avançada: recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. **Dementia & Neuropsychologia**, v. 16, n. 3 suppl 1, p. 101–120, set., 2022.

HERNANDEZ, S. S. S. et al. Efeitos de um programa de atividade física nas funções cognitivas, equilíbrio e risco de quedas em idosos com demência de Alzheimer. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 14, n. 1, p. 68–74, fev., 2010.

TREVISAN, M. D.; KNORST, M. R.; BAPTISTA, R. R. Perfil da fisioterapia na reabilitação de indivíduos com doença de Alzheimer: um estudo transversal. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 29, p. 357–362, 17 fev., 2023.